



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS

CEP 38.970 - ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO PREFEITO

L E I Nº 07/92.-

Cria o Fundo Municipal de Saúde - FMS e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Campos Altos/MG., aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Artigo 1º - Fica criado o Fundo Municipal de Saúde como instrumento de suporte financeiro, destinado a apoiar, em caráter supletivo, os programas de trabalho relacionados com a saúde individual e coletiva, desenvolvida no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Campos Altos/MG.

§ 1º - Os programas de trabalho relacionados com a saúde compreendem:

- I - a assistência médico-sanitária e odontológica realizada em Hospitais, Ambulatórios, Centros de Saúde, com apoio diagnóstico terapêutico;
- II - a vigilância epidemiológica e sanitária;
- III - controle e erradicação de epidemias e endemias;
- IV - implantação do Sistema Único, descentralizado e hierarquizado de serviços de saúde;
- V - outros programas de trabalho relacionados com a saúde da população de Campos Altos.

§ 2º - Os programas de trabalho relacionados com a saúde, desenvolvidas pelas Unidades de Saúde do Sistema Municipal de Saúde deverão ser objeto de planejamento e programação adequados e com os recursos humanos necessários à realização.

CAPÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO E COMPETÊNCIA

Artigo 2º - O Fundo Municipal de Saúde, subordinado ao Departamento de Saúde Municipal, será administrado por um Conselho de Orientação.

Artigo 3º - Ao Conselho de Orientação do Fundo Municipal de Saúde compete:

- I - aprovar captação de recursos
- II - deliberar sobre planos, programas e projetos de aplicação de recursos;
- III - acompanhar o desenvolvimento dos planos, programas e projetos aprovados;
- IV - estabelecer normas de gerenciamento dos recursos financeiros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS

CEP 38.970 - ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO PREFEITO

- V - analisar e aprovar as prestações de contas, balan-
cetes e demais demonstrativos econômicos financei-
ros referentes à movimentação de recursos do Fundo.
- § 1º - O Conselho de Orientação do Fundo Municipal de Saúde
submeterá ao Conselho Municipal de Saúde, para anali-
se e aprovação, sua programação e plano de aplicação
anual.
- § 2º - As mudanças advindas da implantação da programação !
poderão ser aprovadas pelo Conselho de Orientação !!
ad-referendum, do Conselho Municipal de Saúde.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

SEÇÃO I

DA COMPOSIÇÃO

Artigo 4º - O Conselho de Orientação será presidido pelo !!
Chefe do Departamento de Saúde Municipal, sendo composto pelos seguintes re-
presentantes dos órgãos abaixo relacionados:

- 02 (dois) do Departamento de Saúde Municipal
- 01 { um } do Departamento da Fazenda Municipal
- 01 { um } do Conselho Municipal de Saúde
- 01 { um } representante da Câmara Municipal de Campos Altos

- § 1º - A cada titular do Conselho de Orientação corresponde-
rá 01 (um) suplente.
- § 2º - Os representantes e suplentes do Conselho de Orienta-
ção serão indicados pela direção superior do respecti-
vo órgão e nomeados pelo Prefeito Municipal, com ma-
dato de dois anos.
- § 3º - No término do mandato, ou da substituição por qualquer
motivo, do Prefeito Municipal, os representantes nomea-
dos por ele permanecerão no exercício das funções até
que aconteçam novas designações.
- § 4º - As funções dos membros do Conselho de Orientação não!
serão remuneradas, sendo seu exercício considerado co-
mo serviço público relevante.
- § 5º - Os membros do Conselho serão substituídos caso falem,
sem motivo justificado a 03 (três) reuniões consecuti-
vas ou 05 (cinco) intercaladas no período de 01 (um)º
ano.
- § 6º - Os membros do Conselho poderão ser substituídos medi-
ante solicitação de quem os indicou.

SEÇÃO II

DO FUNCIONAMENTO.

Artigo 5º - O Conselho reunir-se-á, ordinariamente, uma vez!
por mês, e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou a !
requerimento da maioria de seus membros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS

CEP 38.970 - ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO PREFEITO

- § 1º - As sessões plenárias do Conselho instalar-se-ão com a presença da maioria de seus membros, que deliberarão pela maioria dos votos dos presentes.
- § 2º - Ocorrendo falta de quórum mínimo para instalação do plenário, automaticamente será convocada nova sessão, que acontecerá 72 (setenta e duas) horas após.
- § 3º - Cada membro tem direito a 01 (um) voto.
- § 4º - O Presidente terá, além do voto comum, o de qualidade, bem assim a prerrogativa de deliberar "ad-referendum" do plenário.
- § 5º - Nos seus impedimentos ou faltas, o Presidente será substituído pelo Secretário do Conselho, indicado na forma regulamentar.

Artigo 6º - O Departamento de Saúde Municipal prestará apoio administrativo ao funcionamento do Conselho.

CAPÍTULO IV

DOS RECURSOS E APLICAÇÃO

SEÇÃO I

DOS RECURSOS

Artigo 7º - Constituirão receitas do Fundo Municipal de Saúde:

- I - dotações consignadas no Orçamento Municipal e créditos adicionais que lhe seja destinados;
- II - recursos provenientes do Sistema Único de Saúde pelos serviços prestados;
- III - auxílios, subvenções, contribuições, transferências e participações em convênios e ajustes;
- IV - doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- V - rendimentos, acréscimos, juros e correção monetária provenientes da aplicação de seus recursos financeiros.

SEÇÃO II

DA APLICAÇÃO

Artigo 8º - Os recursos do Fundo Municipal de Saúde serão aplicados:

- I - No financiamento, total ou parcial, de programas integrados de saúde, desenvolvidos pelo Departamento de Saúde Municipal ou por instituições conveniadas;
- II - No pagamento pela prestação de serviços para execução de programas ou projetos específicos na área de saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS

CEP 38.970 - ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO PREFEITO

- III - Na aquisição de material permanente e de consumo, de medicamentos, vacinas e alimentos necessários ao desenvolvimento dos programas;
- IV - Na construção, reforma, ampliação, aquisição e locação de imóveis para adequação da rede física de unidades sanitárias, ambulatorios, hospitais e outros estabelecimentos de prestação de serviços de saúde;
- V - No desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de saúde;
- VI - No gerenciamento das diversas unidades ambulatoriais e hospitalares.

Artigo 9º - As importâncias correspondentes aos recursos de natureza orçamentaria do Fundo Municipal de Saúde, observada a programação financeira de desembolso do Departamento de Saúde Municipal, serão depositados em instituições financeiras oficiais, em contadomanada.

Parágrafo Único - Os recursos provenientes de convênios, ajustes ou acordos serão movimentados através do caixa específico.

Artigo 10 - O Conselho de Orientação apresentará ao Conselho Municipal de Saúde, para aprovação, os critérios de transferências de recursos para as Unidades de Saúde âmbito municipal, públicos e privadas.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES finais

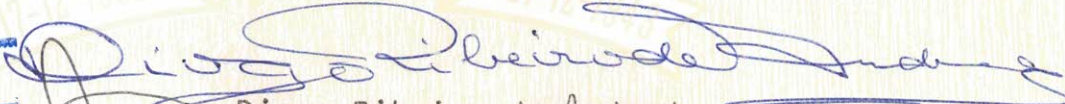
Artigo 11 - Fica o Executivo autorizado a regulamentar, por Decreto, a organização e funcionamento do Conselho de Orientação.


Artigo 12 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. MANDO, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução desta pertencer que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

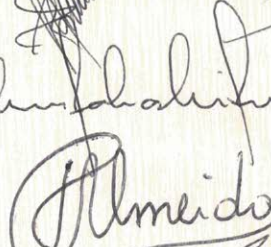
- Prefeitura Municipal de Campos Altos/MG., 04 de maio de 1992.-

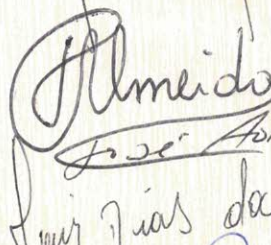
promulgado em 04/05/92

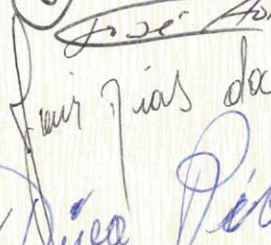
Projeto Lei N.º 07/92



Diogo Ribeiro de Andrade
Prefeito Municipal

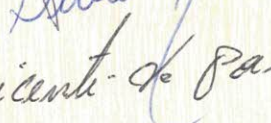

Ronaldo José de Barros


Almeida


Azevedo


Carlos


Silva


Roberto

Camara Municipal de Campos Altos
Jesus Cardoso
Presidente
04 MAI 1992